

Rezek confirma que resultado oficial sairá no dia 27

BRASÍLIA — O Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Francisco Rezek, disse, ontem, que não precisará ser adiada a divulgação do resultado do primeiro turno da eleição presidencial, prevista para o dia 27 de novembro, por que, segundo ele, não haverá atraso na apuração dos votos da eleição pelo TSE.

Rezek afirmou que os técnicos do Tribunal já estavam trabalhando com uma margem extra de três a quatro dias para a apuração dos votos. Por isto, ele não teme qualquer adiamento da proclamação do resultado oficial.

— A equipe de informática do TSE já esperava essa lentidão no início dos trabalhos. Ela é natural, pois os TREs precisaram de algum tempo, após a eleição, para ter um volume

razoável de informação, para que pudessem transmitir ao TSE. Acredito que, nesse fim de semana, os trabalhos de transmissão de dados do TSE para o Centro de Divulgação estarão bastante adiantados — disse Rezek.

E acrescentou:

— Fiquem tranqüilos que a data de divulgação oficial do resultado permanece dia 27 de novembro.

A propaganda eleitoral começará no dia 28 de novembro. Ou seja, um dia após a proclamação oficial do resultado do primeiro turno. E se estenderá até o dia 14 de dezembro, 48 horas antes do novo pleito. Cada candidato no segundo turno terá direito a 20 minutos diários no horário eleitoral gratuito, dez minutos à tarde e mais dez minutos à noite. Ao todo, o horário eleitoral terá 40 mi-

nutos diários. Os comícios e a propaganda eleitoral de rua também começarão no dia 28 de novembro.

A estimativa do Presidente do TSE, Francisco Rezek, é a de que os votos brancos e nulos da eleição não sejam superiores a 5 por cento. No entanto, ele afirmou ter ficado surpreso com os 3,25 milhões de eleitores que não votaram anteontem e defende a tese de que, nas futuras eleições, seja permitido o voto em trânsito.

O Presidente José Sarney vetou o artigo da Lei Eleitoral que permitia o voto em trânsito na eleição presidencial, com a justificativa de que a Justiça Eleitoral não teria condições de fiscalizar votos desse tipo.

O Ministro Rezek disse, ainda, que

os Tribunais Regionais Eleitorais têm plena autonomia para remeter os dados dos votos apurados ao TSE, parcialmente ou somente após a totalização final do Estado. Segundo ele, o TSE não tem como intervir no procedimento dos TREs.

Rezek explicou que a divulgação dos primeiros votos apurados no exterior, anteontem à noite, pelo TSE, foi "mais um ato simbólico" do início do trabalho de divulgação no Centro de Convenções de Brasília. No dia 17 de dezembro ocorrerá o segundo turno da eleição. A lei eleitoral determina que o segundo turno deve ocorrer até 20 dias após a proclamação do resultado oficial do primeiro turno, caso nenhum dos candidatos consiga a maioria dos votos no primeiro.